



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeitos do manejo na composição e diversidade vegetal de espécies campestres no Jardim Botânico de Porto Alegre, RS, Brasil
Autor	JULIANA VAN DEN MOSSELAAR NUNNENKAMP
Orientador	GERHARD ERNST OVERBECK

Espaços verdes urbanos desempenham importantes funções ecológicas. A matriz desses espaços são os gramados que através de práticas de manejo adequadas têm o potencial de contribuir para a conservação de espécies vegetais, especialmente as campestres. Justifica-se esse trabalho a fim de compreender o potencial de biodiversidade vegetal de propostas alternativas de manejo nos gramados. Avaliamos os efeitos da interrupção das roçadas frequentes na comunidade vegetal, em termos de estrutura, composição e diversidade na área do projeto Revelar o Pampa no Jardim Botânico de Porto Alegre (Rio Grande do Sul, Brasil). Avaliamos três tipos de comunidade: gramado roçado frequentemente, área anteriormente gramado, sem manejo há dois anos, e área anteriormente gramado, sem manejo há dois anos, com forte presença da espécie invasora *Urochloa decumbens* (Stapf) R.D.Webster (Poaceae). A amostragem foi conduzida em três momentos entre outubro e dezembro de 2022 com a alocação de 24 parcelas de 1m², oito em cada tipo de manejo. Verificamos a relação dos agrupamentos com variáveis de estrutura (altura da vegetação e cobertura) e com as formas de vida da vegetação por meio de duas análises de redundância (RDA). Também conduzimos uma análise de espécies indicadoras para cada grupo. Registramos 70 espécies, sendo a área sem manejo o grupo com a maior riqueza de espécies e o grupo de gramado invadido sem manejo com a menor riqueza de espécies. Os grupos foram distintos entre si em termos de estrutura, composição da comunidade vegetal e diversidade de espécies, sendo a altura da vegetação a principal direcionadora de mudanças na composição de espécies entre os agrupamentos. Entender os efeitos da redução da frequência das roçadas em áreas de gramado é essencial para conservação da biodiversidade vegetal em espaços urbanos e para valorização do potencial paisagístico nativo.